

EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DO VIRUS VPN EM LAGARTAS DE Spodoptera frugiperda DE DIFERENTES IDADES

Cruz, I.^{1/} & Valicente, F.H.^{2/}

Experimento realizado em Sete Lagoas, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS, da EMBRAPA. Foram utilizadas lagartas de Spodoptera frugiperda com idades variando de 4 a 12 dias. Cada lagarta recebeu individualmente suspensões de vírus VPN, em concentrações variáveis de $4,0 \times 10^1$ a $4,0 \times 10^7$ poliedros, colocadas em copo plástico de 50 ml. Os copos, acondicionados com tampa de acrílico foram mantidos em sala climatizada a 25 ± 1 C e fotofase de 12 horas. Vinte e quatro horas após o período de alimentação com o vírus foi adicionado em cada copo, dieta artificial, sem vírus.

Os insetos testemunhas, receberam água destilada, ao invés da suspensão vírus. Os demais procedimetnos foram semelhantes. Os resultados mostraram que quanto mais velha for a larva mais resistente é ao vírus.

Em termos médios, larvas de 4 dias submetidas as diferentes concentrações do vírus, morreram após 5,9 dias, sendo a percentagem de mortalidade de 76%. A percentagem de mortalidade de larvas de 11 dias foi de 38,10%, com período letal médio de 7,4 dias. A percentagem média de mortalidade de larvas de 4 a 7 dias foi de 72,8, 93,0, 98,9, 100,0 e 100%, com o incremento de 4×10^1 para 4×10^7 poliedro/lagarta. Com esta última concentração, mesmo larvas de 12 dias de idade submetidas ao vírus, apresentaram uma percentagem de mortalidade foi de 86,4%.

1/ Engo. Agro. PhD. EMBRAPA/CNPMS - Caixa Postal 151
35700 - Sete Lagoas, MC

2/ Engo. Agro. EMBRAPA/CNPMS.